

## Reflorestamento Misto de Espécies Florestais Nativas a Pleno Sol na Região do Norte Pioneiro do Estado do Paraná

Amauri Ferreira Pinto<sup>1</sup>  
Honorino Roque Rodigheri<sup>2</sup>

A expressiva diminuição da cobertura florestal no Estado do Paraná, além de expor as terras aos processos de erosão e da poluição das águas, tem dificultado o atendimento da demanda de produtos florestais.

Essa situação se acentua também na região do Norte Pioneiro do Estado, formada por 25 municípios, onde, além da ocorrência de uma pequena cobertura florestal para atender o mercado consumidor de madeira, existem extensões significativas de áreas degradadas e/ou em processo adiantado de degradação mas que apresentam grande potencial para o uso silvicultural.

Estima-se, para os próximos anos, um deficit na oferta de produtos florestais nessa região. A demanda regional de madeira está estimada em 1.925 mil m<sup>3</sup> anuais (Tabela 1).

Tabela 1 - Consumo de madeira na região do Norte Pioneiro do Estado do Paraná

Destino da madeira	Volume (m <sup>3</sup> /ano)
Energia	681.939
Madeira serrada	343.460
Papel e celulose	900.000
Total região	1.925.399

Fonte: EMATER, 1997. Projeto Madeira do Estado do Paraná.

Para suprir essa demanda são necessários aproximadamente 9.000 ha de plantios anuais e a região, em 2001, apresenta cerca de 104.321 hectares de florestas. Excluindo-se 83.821 ha de área florestal das empresas de papel e celulose na região, restam apenas 20.500 ha disponíveis para os outros setores (EMATER, 1997).

Considerando-se, ainda, o tempo necessário para a produção florestal (de 7 a 21 anos dependendo do destino

<sup>1</sup> Engenheiro-agrônomo, Extensionista da Emater, forest@wbinterline.com.br.

<sup>2</sup> Engenheiro-agrônomo, Doutor, Pesquisador da *Embrapa Florestas*, honorino@cnpf.embrapa.br.

- lenha, serraria, etc.) e excluindo-se os reflorestamentos próprios das grandes empresas, mesmo com novos reflorestamentos, a continuidade de algumas atividades e indústrias regionais ainda passarão a depender de produtos madeireiros de outras regiões.

Visando oferecer alternativas aos produtores rurais da região, através da parceria entre *Embrapa Florestas* e *EMATER/PR*, instituição que coordena/executa o Projeto *Madeira do Estado do Paraná*, foi instalada uma Unidade de Observação (UO) para avaliar os desempenhos vegetativo e silvicultural, sociabilidade e o melhor arranjo entre as espécies florestais nativas de pau-ferro (*Caesalpinia ferrea*), ipê-roxo (*Tabebuia avellanedae*), ipê-amarelo (*Tabebuia alba*) e canafístula (*Peltophorum dubium*).

A respectiva unidade foi instalada no município de Siqueira Campos e ocupa uma área de 0,8 ha numa propriedade rural representativa da região. O município participa com 1,9% da área física, 3,7% da produção de feijão e 3,2% da produção de milho, que se constituem nas principais culturas agrícolas anuais da região (IBGE, 1999 e 2000).

A unidade foi implantada num Podzólico Vermelho Amarelo Álico.

O delineamento constou de 4 parcelas de 20 m x 25 m, com dois tratamentos e duas repetições. O espaçamento foi de 2 m x 2 m.

Os tratamentos foram:

- ◆ T1 - plantio das 4 espécies alternadamente na linha;
- ◆ T2 - plantio das 4 espécies em linhas homogêneas plantadas alternadamente:

Foram avaliadas as variáveis: sobrevivência, altura, DAP, volume e a sociabilidade entre as espécies.

Os principais resultados, indicam que:

- ◆ A canafístula, além do maior índice de sobrevivência, apresenta os melhores resultados quanto a altura, DAP e volume em todas as parcelas;
- ◆ O pau-ferro apresenta o maior número de plantas com baixo desenvolvimento;
- ◆ O ipê-roxo apresentou o menor índice de sobrevivência;
- ◆ As espécies ipê roxo e a canafístula apresentam o maior volume médio quando plantadas em linhas homogêneas;
- ◆ As espécies ipê-amarelo e pau-ferro apresentam maior desenvolvimento quando plantadas alternadamente nas linhas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EMATER (Curitiba, PR). *Projeto alternativas agroflorestais: plano de desenvolvimento florestal e agroflorestal para a microrregião de Wenceslau Braz/Norte Pioneiro*. Curitiba, 1997. 211 p.

IBGE (Rio de Janeiro, RJ). *Produção agrícola municipal: Paraná*. Rio de Janeiro, 1999. 346 p.

IBGE (Rio de Janeiro, RJ). *Sinopse preliminar do senso demográfico 2000*. Rio de Janeiro, 2000. v. 7.

### Comunicado Técnico, 56



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:  
*Embrapa Florestas*

Endereço: Estrada da Ribeira km 111 - CP 319

Fone: (0\*\*41) 666-1313

Fax: (0\*\*41) 666-1276

E-mail: sac@cnpf.embrapa.br

1ª edição

1ª impressão (2001): conforme demanda

### Comitê de publicações

**Presidente:** Moacir José Sales Medrado

**Secretário-Executivo:** Guiomar M. Braguinha

**Membros:** Antônio Carlos de S. Medeiros, Edilson B. de Oliveira, Erich G. Schaitza, Honorino R. Rodigheri, Jarbas Y. Shimizu, José A. Sturion, Patrícia P. de Mattos, Sérgio Ahrens, Susete do Rocio C. Penteado.

### Expediente

**Supervisor editorial:** Moacir José Sales Medrado

**Revisão de texto:** Elly Claire Jansson Lopes.

**Tratamento das ilustrações:** Cleide Fernandes

**Editoração eletrônica:** Cleide Fernandes